HMTJ RECEBE **CAPACITAÇÃO** SOBRE CONVÊNIOS

PÁG. 6

CONGRESSO TRAZ **NOMES DE PESO** A JUIZ DE FORA

PÁG. 7

|INVESTIMENTO| *Aquisição de 2.900 exemplares para Odontologia enriqueceu o acervo da biblioteca da Suprema, que já soma 26 mil títulos. O curso ainda teve suas diretrizes curriculares atualizadas e passará a valorizar ainda mais os cenários de prática*

PÁGs. 2 e 3

ARQUIVO PESSOAL

SUPREMA

Jornal da Suprema

Ano XI - Nº 35 - Jan-Abr/19

O ELETRICISTA QUE PERSEGUIU O SONHO DE SER MÉDICO **SUPERA BARREIRAS.** ENTRE OS MAIS NOVOS PROFISSIONAIS, ELE ACABA DE RECEBER SEU DIPLOMA.

PÁG. 16

Estudantes enaltecem novo campus

A satisfação é geral entre os estudantes de Medicina da Suprema Três Rios (RJ). Eles ressaltam a qualidade da faculdade, em especial o projeto pedagógico, considerado "estimulante". A nova faculdade de Medicina recebeu sua segunda turma no início deste ano, ao mesmo tempo que os diretores foram agraciados com o título de Cidadão Trirriense. PÁGs. 8, 9, 10 e 11

FOTOS: KEMPTON VIANNA

|TRÊS RIOS| *A nova faculdade de Medicina vai formar 50 médicos a cada ano e auxiliar na promoção da saúde*

GRUPO DE ORAÇÕES **CRESCE** A CADA DIA NO CAMPUS JF

PÁGs. 4 e 5

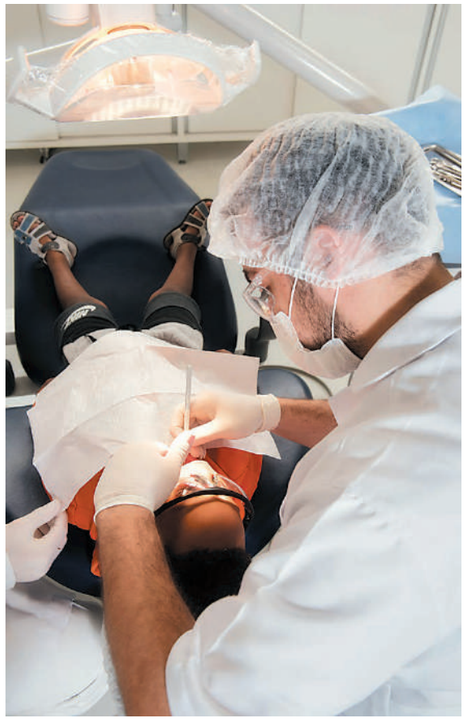
ESTUDANTES CRIAM **EMPRESA JÚNIOR** PARA MEDICINA

PÁG. 3

|MIPS| *Professor defende venda de remédios com assistência do farmacêutico*

Remédio em supermercado gera polêmica

A possibilidade de os supermercados passarem a vender medicamentos isentos de prescrição gera polêmica. O professor do curso de Farmácia, Giovanni Schettino, defende que, em primeiro lugar, deve estar a segurança do paciente. Se aprovado, o projeto de lei que tramita em Brasília pode mudar a prática. PÁGs 12 e 13.



|NORMATIVA| *Valorização da prática para maior desempenho profissional*

Odontologia deverá oferecer 50% do curso em aulas práticas

Prazo de implantação das novas Diretrizes Curriculares termina em 2020

A Suprema integrou o grupo das 300 instituições de ensino no país que foram consultadas pelo Ministério da Educação para a construção e aprovação das novas Diretrizes Curriculares. Entre as mudanças aprovadas, o MEC definiu que todos os cursos de Odontologia do Brasil deverão oferecer ao acadêmico uma carga horária de 50% em aulas práticas.

Segundo o coordenador do curso de Odontologia da Suprema, Rodrigo Guerra, essas regulamentações aprovadas vão promover inúmeras melhorias ao ensino. "As Novas Diretrizes chegam para moldar o acadêmico, ampliando a capacitação do profissional ao cuidado humano de qualidade", considera.

As Diretrizes Curriculares formalizam, também, a importância de unificar os ensinos presenciais e a distância, para que a carga prática de 50% seja realmente cumprida. A expectativa é que os futuros profissionais cheguem com ótimo desempenho ao mercado para cuidar de seus pacientes. "Não há possibilidade de um acadêmico aprender a anestesiar, por exemplo, sem a orientação e auxílio do professor, por isso, é muito importante esta normativa", reforça Rodrigo Guerra.

As instituições de ensino superior têm o prazo de dois anos para se ajustarem a este novo projeto pedagógico, aprovado em dezembro.

Grupo de orações une fé e razão

Leia nas págs. 4 e 5

Jornal da Suprema
Ano XI - Nº 35
Jan-Abr/19
suprema.edu.br

BIBLIOTECA **ATUALIZA O ACERVO** COM 2.900 NOVOS EXEMPLARES

Com investimento na ordem de 500 mil reais, o curso de Odontologia da Suprema recebeu 2.900 novos livros para a atualização de seu acervo bibliográfico. As aquisições ampliam a disponibilidade na biblioteca da faculdade, entre títulos de todos os cursos, para 26 mil exemplares.

O novo acervo já está disponível aos acadêmicos. Os títulos foram selecionados por uma comissão que avaliou as diretrizes pedagógicas, tendo como base os planos de ensino do curso de Odontologia.

De acordo com a bibliotecária Sabrina Valadão, essa aquisição permitirá maior disseminação de conhecimento entre os futuros cirurgiões-dentistas. O acesso do estudante à informação rica e atualizada contribuirá, efetivamente, para a melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão.

Em 2018, a biblioteca da Suprema fez mais de 42 mil empréstimos, sendo cerca de 9 mil para o curso de Odontologia. O título mais requisitado foi "Odontologia Restauradora de A a Z", do autor Marco Antônio Masioli. Já "Anatomia da Face" figura como o livro que menos parou na prateleira (veja o infográfico).

Para atender os estudantes, professores, funcionários e toda a comunidade acadêmica, a biblioteca funciona em horário estendido, de segunda a sexta-feira, de 7h30 às 19h30, e aos sábados, de 8h às 12h.

FOTOS: KEMPTON VIANNA

|RECURSO DIDÁTICO| *Novos títulos que enriquecem acervo bibliográfico estão disponíveis aos estudantes*

Fonte: Biblioteca Suprema/FCMS-JF; período: 2018

Medicina cria empresa júnior para incentivar o profissional empreendedor

Acadêmicos do curso de Medicina, engajados em temas como empreendedorismo, gestão e liderança, criaram a Atrium Consultoria Jr. Estimulados pelo crescente número de *startups* formadas por profissionais da área da saúde, eles chegam com o objetivo de incentivar a formação de médicos empreendedores e capacitados em gestão da saúde.

Segundo o presidente da Atrium, Gabriel Chartuni Teixeira Cury, o foco dos projetos da empresa júnior é aliar ao profissional médico a capacidade de tornar os processos mais eficientes, reduzindo os custos e o tempo, melhorando os resultados. "Isso é primordial para que o médico entregue um serviço de melhor qualidade ao paciente", acredita.

O grupo de acadêmicos juniores, com apoio dos professores Paulo Ribeiro e Victor Cangussu, proporciona grande importância na gestão de clínicas e consultórios, incentivando o empreendorismo. O estudante também tem a oportunidade de desenvolver atividades de cunho social, como programas, ações e projetos, dentre eles o Educar para Salvar. A construção da consultoria júnior teve como base o resultado a pesquisa de projetos externos, como a Medjunior, da Universidade de São Paulo (USP).

O campus da Suprema, em Juiz de Fora, será novamente o ponto de partida e de chegada para Ibitipoca Off Road, previsto para os dias 3 e 4 de agosto. O rali, já tradicional na cidade e região, reúne competidores em motos e carros, através de trilhas com alto grau de dificuldade. As inscrições para participar desta grande aventura estão abertas através do site ibitipocaoffroad.com.br.

Professora aprova trabalho na Conferência Mundial da OMS

A professora Zaqueline Guerra, do curso de Fisioterapia da Suprema, aprovou trabalho na Who-Fic, Conferência Mundial da Organização Mundial da Saúde (OMS), em Seul, na Coréia. O evento, realizado no final de outubro, discutiu as classificações usadas pela OMS para unificar a abordagem dos profissionais da saúde.

A OMS orienta o uso dessas classificações, norteando os profissionais para compartilhar informações em nível global, tanto para a Classificação Internacional das Doenças (CID), quanto para a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF).

Zaqueline Guerra defendeu a importância do uso de estratégias educacionais adequadas na graduação do curso de Fisioterapia. Desta forma, seria facilitado o entendimento da saúde funcional do indivíduo, estabelecendo as melhores metas e resultados nos tratamentos.

HMTJ recebe encontro sobre convênios
Leia na pág. 6

FOTOS: DIVULGAÇÃO

|EM NOME DA FÉ| *Estudantes se encontram semanalmente nas atividades do Grupo de Oração Universitária. Com referência na Igreja Católica, o GOU busca reunir o maior número de adeptos*

Acadêmicos criam grupo de orações no campus

GOU reúne estudantes, independente de crença ou religião

Através da iniciativa dos estudantes, um grupo religioso ganha espaço e adeptos a cada dia no campus da Suprema Juiz de Fora. Conhecido como GOU (Grupo de Oração Universitária), os encontros já vêm ocorrendo desde o último semestre, mais precisamente agosto, sempre abertos a acadêmicos, funcionários e colaboradores.

Com experiência em outros grupos semelhentes, como o Ministério Universidades Renovadas (MUR), as estudantes Joyce Guimarães e Ruthina Zampier, do curso de Medicina, abraçaram a ideia e implantaram o projeto religioso. Com adesão e apoio de vários acadêmicos, as reuniões ganharam repercussão e um lugar na agenda: atualmente os encontros acontecem às quartas-feiras, às 12h15, reunindo cerca de 15 participantes em uma sala cedida pela faculdade.

A Suprema apoia a iniciativa dos estudantes que buscam unir a fé e a razão como um diferencial na formação do profissional. Mesmo o grupo tendo a Igreja Católica como referência, o convite é estendido a todos, independente de crença ou religião.

Integrante do grupo, Thaís Araújo, destaca que, durante as reuniões, percebeu que não deveria estudar "apenas para me formar, mas para me tornar a melhor profissional possível". Ela acredita que poderá ser uma farmacêutica ainda mais eficiente ouvindo as dificuldades do seu paciente.

Jossielly Rodrigues também partilha da mesma experiência, afirmando que o convite para participar do grupo de oração na Suprema foi como "um presente de Deus. O GOU me ajudou muito no último período", revela. Ela buscou nas reuniões ajuda para se fortalecer e mudar completamente a sua formação, unindo a fé e a razão ao sonho de levar amor e prosperidade para o mundo inteiro através da Medicina.

Para o outro integrante, Yago Ricardo Pedrosa, nas reuniões ele "divide o fardo" da rotina acadêmica com os colegas. Assim, sente-se mais confiante e atento ao olhar crítico em relação ao cuidado com o próximo, instigado a formar-se um médico "mais justo e humano".

ESTUDANTES E PROFESSORES DA SUPREMA GANHAM DESTAQUE EM CONGRESSOS

Estudantes e professores da Suprema ganharam destaque em congressos realizados em Manaus e Florianópolis. No XIX Simpósio Internacional de Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia em Terapia Intensiva, realizado em outubro, em Manaus, a professora Ana Paula Ferreira ficou em 1° lugar na categoria Pôster Moderado, com o trabalho Avaliação da Atividade Vagal Cardíaca em Jovens com Diabetes Mellitus Tipo 1, orientado pelo Professor Dr. Djalma Rabelo Ricardo. Ainda neste evento, outros cinco temas livres foram apresentados com participação das estudantes Carolina Quinelato, Ana Flávia Ferreira, Izabela Siqueira, Estéfane Monteiro e dos professores Plínio dos Santos Ramos e Zaqueline Fernandes Guerra.

No Congresso Nacional do Departamento de Ergometria e Reabilitação Cardíaca, em Florianópolis, em outubro, a Suprema ganhou prêmio na categoria Jovem Investigador. O professor Dr. Plínio Ramos também recebeu a premiação pela coautoria no tema livre Comportamento do Ponto Ótimo Cardiorrespiratório no Teste Cardiopulmonar de Exercício em Pacientes Submetidos a Programa de Exercício.

Cenários de prática testam habilidades na Fisioterapia

Dentro do método Objective Structured Clinical Examination (Osce), ao final dos 7º e 8º períodos em 2018, o curso de Fisioterapia montou cenários para atendimento a gestantes, além de simulações para atenção na ortopedia, geriatria, cardiologia e neurologia. O foco desta metodologia é trabalhar a prática junto aos acadêmicos.

As professoras Isabelle Guedes e Elen Marques explicam que este método de avaliação possui caráter formativo e amplia o leque de atuação do futuro profissional da Fisioterapia. Os estudantes são avaliados pelo atendimento prestado a indivíduos que se passam por pacientes, realizando diferentes tarefas clínicas. Atualmente, a Osce é considerada uma das metodologias mais confiáveis para avaliar as competências clínicas entre os estudantes.

As atividades realizadas nos laboratórios da Suprema têm um diferencial importante. Os professores fornecem todo o apoio necessário nos pontos assertivos do atendimento e também nas falhas a serem corrigidas.

O objetivo na aplicação da Osce é capacitar melhor o futuro profissional.

KEMPTON VIANNA

|OSCE| *Metodologia confiável para avaliação das competências clínicas*

ENCONTRO NO HMTJ ESCLARECE SOBRE USO DE CONVÊNIOS

Capacitação busca orientar a melhor utilização do Siconv para evitar prejuízos à rede primária de saúde

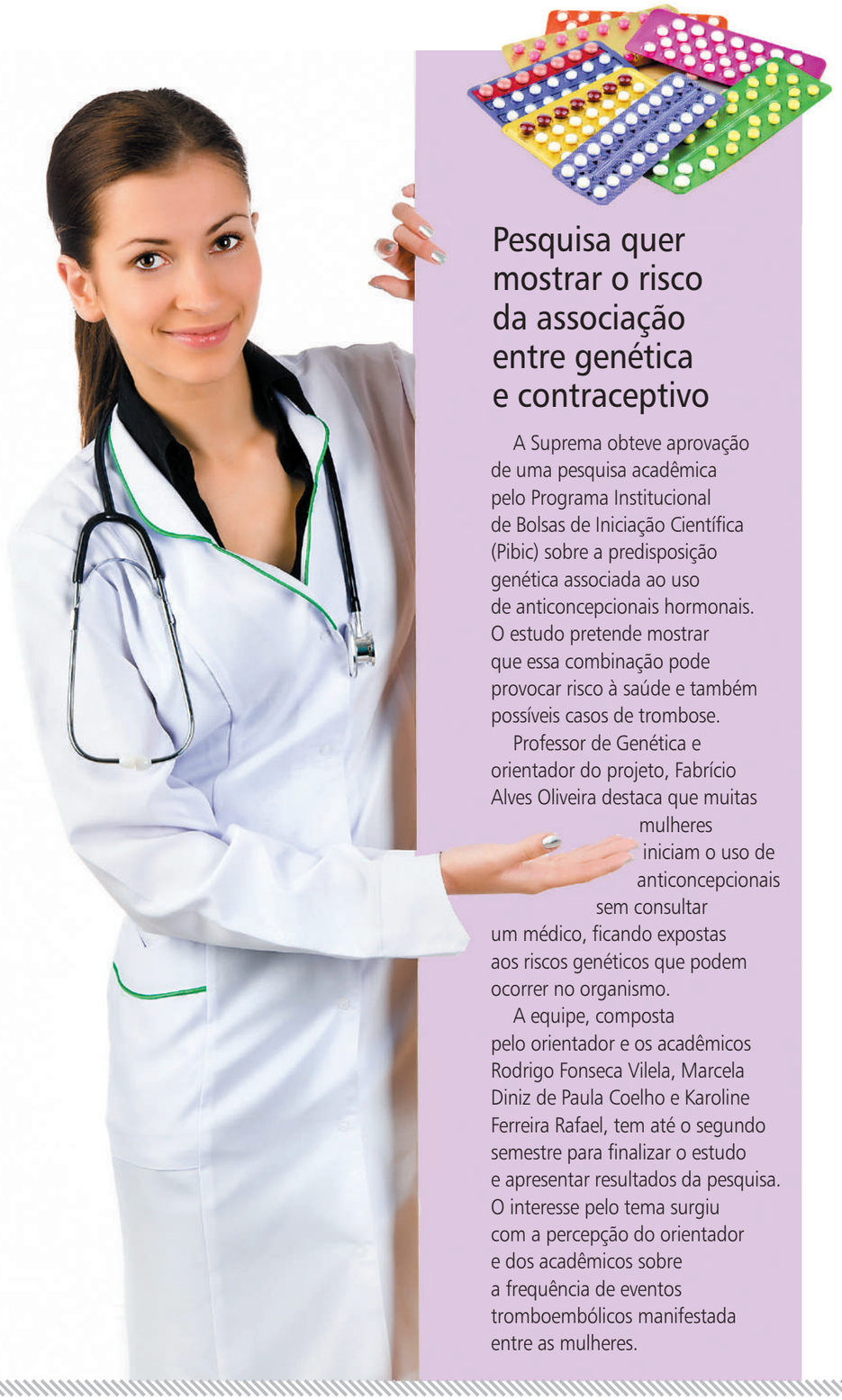
O Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ), hospital de ensino conveniado à Suprema, foi o local escolhido para oferecer capacitação a entidades de Juiz de Fora e Zona da Mata que utilizam recursos através do Sistema de Convênios (Siconv) do Ministério da Saúde (MS). Esta plataforma administra as transferências voluntárias de recursos da União nos convênios firmados com estados, municípios, Distrito Federal e também com as entidades privadas sem fins lucrativos.

Entre as vantagens desta ferramenta está a agilidade na efetivação dos contratos, a transparência do repasse do dinheiro público e a qualificação da gestão financeira. O uso do Siconv contribui para a desburocratização da máquina pública e viabiliza investimentos em outros setores ligados diretamente a população. Vários profissionais participaram da oficina que esclareceu dúvidas e aperfeiçoou os métodos para a prestação de contas. Entre as maiores dificuldades identificadas pelos gestores do MS estava a utilização dos recursos na compra de equipamentos e materiais médicos.

A importância da participação dos profissionais da área médica de Juiz de Fora teve como meta proporcionar agilidade e transparência à plataforma, o que o MS identificou com pontos de estrangulamento. De forma geral, o ministério mostrou que a rede primária de saúde vem sendo prejudicada por não ter conhecimento adequado para administrar os recursos disponibilizados. A oficina no HMTJ buscou sanar todas as dúvidas e orientar os responsáveis sobre como solicitar uma reformulação no Siconv, em termos de repasse financeiro.

Suprema Três Rios cai no gosto dos estudantes

Leia nas págs. 8-9



Pesquisa quer mostrar o risco da associação entre genética e contraceptivo

A Suprema obteve aprovação de uma pesquisa acadêmica pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) sobre a predisposição genética associada ao uso de anticoncepcionais hormonais. O estudo pretende mostrar que essa combinação pode provocar risco à saúde e também possíveis casos de trombose.

Professor de Genética e orientador do projeto, Fabrício Alves Oliveira destaca que muitas mulheres iniciam o uso de anticoncepcionais sem consultar um médico, ficando expostas aos riscos genéticos que podem ocorrer no organismo.

A equipe, composta pelo orientador e os acadêmicos Rodrigo Fonseca Vilela, Marcela Diniz de Paula Coelho e Karoline Ferreira Rafael, tem até o segundo semestre para finalizar o estudo e apresentar resultados da pesquisa. O interesse pelo tema surgiu com a percepção do orientador e dos acadêmicos sobre a frequência de eventos tromboembólicos manifestada entre as mulheres.

Congresso clínico-cirúrgico traz a JF especialistas renomados

Médicos, especialistas e profissionais da saúde da cidade e região marcaram presença no 2° Congresso Clínico Cirúrgico da Zona da Mata que aconteceu em Juiz de Fora, no Premier Parc Hotel, em outubro. O evento contou com 400 inscritos e encampou, ainda, o IV Congresso da Suprema - Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora.

Diversos profissionais renomados participaram da programação, entre eles Alfredo Donabela, Maurício Santoro e Pedro Bertelli, cirurgiões do Rio de Janeiro. Um dos temas que mais envolveram os participantes foi a mesa redonda com os especialistas de Juiz de Fora, Juliano Machado e Rodrigo Peixoto, sobre os cuidados pós-operatórios em pacientes transplantados e transplante hepático.

Workshops sobre ultrassonografia, sutura e intubação lotaram os laboratórios, esgotando as vagas. A próxima edição do congresso na cidade está programada para 2020.

|CONHECIMENTO| *Evento regional realizado em Juiz de Fora movimenta o setor educacional da saúde*

Acadêmica do curso de Farmácia alcança destaque em Minas

A qualificação profissional, aliada à experiência, reflete em resultados positivos na vida acadêmica. Este foi o caminho seguido por Gabriella Viveiros Schettino, 27, em sua graduação em Farmácia.

Em 2015, ela vislumbrou a possibilidade de crescimento na área, após a resolução do Conselho Federal de Farmácia alterar e estender ao profissional farmacêutico a realização de procedimentos estéticos invasivos não cirúrgicos.

Recém-formada em Farmácia, Gabriella ingressou na pós-graduação em Farmácia Clínica, na Suprema. Reuniu todos os certificados e experiências adquiridos e conseguiu tornar-se a segunda profissional, em Minas Gerais, a obter o título provisório de Farmacêutica Esteta. E mais, entregue pela primeira vez a uma profissional que possui somente o nível de graduação concluído.

Gabriela continua os trabalhos na estética e retornou a Suprema para fazer Medicina, enriquecendo ainda mais seu currículo.

ALÉM DO MAIS

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Solidariedade

Acadêmica do curso de Medicina, Luiza Jabour (quinta, D para E) convidou colegas para uma comemoração de aniversário pra lá de solidária. A "festa" foi no Hemominas de Juiz de Fora e o presente, doar sangue e promover a solidariedade. Amigos que não puderam participar ajudaram com a doação de alimentos destinados a Ascomcer.

Estudantes marcam presença no maior evento da gastroenterologia

Acadêmicos de Medicina da Suprema, Mariana Castro e Vinícius Parma apresentaram três trabalhos na XVII Semana Brasileira do Aparelho Digestivo, em São Paulo. O evento, considerado o maior da gastroenterologia da América Latina, aconteceu em conjunto com a Semana Pan-americana de Enfermidades Digestivas. Os temas abordados pelos estudantes foram a Presença da Remodelação Esofágica em Pacientes com Esofagite, o Tratamento da Esofagite e Gastroenterite, e a Avaliação da Expressão da Filagrina em Biópsias Esofágicas. O congresso, realizado no Centro de Convenções Transamérica Expo Center, ofereceu conferências, mesas-redondas e simpósios, além da apresentação de temas livres orais e pôsteres, abordando as áreas da gastroenterologia.

XVII SEMANA BRASILEIRA DO APARELHO DIGESTIVO
XVII SBAD
XXXVI SEMANA PANAMERICANA DE LAS ENFERMEDADES DIGESTIVAS
XXXVI SPED

SUPREMA

UMA INSTITUIÇÃO "DIGNA DE RECONHECIMENTO"

Estudantes revelam suas percepções após o ingresso no novo campus Três Rios

A Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios é um marco no processo de expansão do grupo Suprema, considerada uma das instituições mais importantes do país na formação de profissionais da saúde. O campus recém-inaugurado realizou seu segundo vestibular para o curso de Medicina em dezembro.

A chegada da Suprema, para os moradores da cidade enraizada no centro-sul fluminense, é sinônimo de crescimento e desenvolvimento. Os relatos entre os primeiros acadêmicos refletem a realização de um sonho, desejo de ingressar no ensino superior de alta qualidade, agora possível. Maicon José Evaristo não mede palavras: "estou cursando Medicina, sem custos e em casa, o que mais alguém poderia querer?". Sua expectativa é a melhor possível, uma oportunidade "maravilhosa" pela bolsa integral que obteve.

Sobre o modelo de ensino implantado na instituição, o acadêmico Alexandre Mattea Azevedo afirma, categórico: "é primordial para a excelência dos resultados na nossa graduação". Ele atesta a excelência da estrutura "bastante confortável", as salas de aulas "amplas" e laboratórios "muito organizados". O que mais chamou atenção do estudante foi a metodologia Problem Based Learning (PBL) - Aprendizagem Baseada em Problemas - que elimina toda a monotonia nas atividades e impulsiona a prática. "Eu escolhi a Suprema por ser uma instituição de referência em toda a região e estou muito satisfeito", atesta.

Para outro bolsista, Joshua Jonathan Lourenço Calvete, a oferta de cinco bolsas de estudos integrais pela Suprema mostra como a instituição "é digna de todo o reconhecimento". Ressaltando a satisfação pelo benefício conquistado, ele diz que pretendia o ProUni na Suprema Juiz de Fora, mas a possibilidade das bolsas em Três Rios mudou seu foco. "É muito bom ter uma instituição com este nível de ensino e pertinho de casa", finaliza.

Diretores da Suprema recebem títulos na Câmara

Veja nas págs. 10 e 11

FOTOS: ARQUIVOS PESSOAIS

EM CURSO | *Os estudantes Maicon, Alexandre, Joshua, Mariane e Luísa revelam alegria e satisfação pela formação em Medicina no campus Três Rios*

Acadêmicos ressaltam projeto pedagógico "estimulante"

Um dos pontos interessantes entre os estudantes da Suprema Três Rios é a integração com a região. Após ser aprovada no vestibular, Mariane de Oliveira Castro mudou-se de Mar de Espanha (MG) para Três Rios. Ela tentou o vestibular na Suprema Juiz de Fora, mas quando saiu a inscrição para Três Rios decidiu pela cidade fluminense. "Os professores são ótimos e os funcionários, super atenciosos. Até as provas são legais de resolver, pois todas as questões de alta e média taxonomia possuem contextualização e nos permitem associar a matéria ensinada a outros casos clínicos", afirma.

Outra estudante que transmite alegria por estar fazendo Medicina é Luísa Lellis Teixeira. "Sou um pouco suspeita para falar porque eu amo a Suprema e Três Rios". Ela conta que encontrou tudo que "sempre quis", e a instituição se preparou muito bem para recebê-los. "Vejo que a faculdade é completa, estimulante, exemplo disso é o método de PBL e o Programa Integrador, uma novidade para mim". Luísa não esconde a ansiedade e a felicidade de ainda estar apenas no começo da faculdade, no 2º período.

E por trás de todos os estudantes existem famílias, que se esforçam para ver os filhos formados e realizados. A mãe de Luísa, Sebastiana Lellis de Paiva, comerciante, revela o orgulho da filha, pela responsabilidade que ela topou assumir em fazer um curso que ama. A expectativa é que Luísa seja uma boa profissional, goste do ofício. "Este é o diferencial. Não tenho dúvidas que a Suprema foi uma ótima escolha", afirma.

SUPREMA

IGOR VINAGRE

|CONDECORAÇÃO| *Diretores da Suprema são agraciados por vereadores e prefeito de Três Rios (RJ) durante as comemorações do aniversário da cidade*

Venda de remédios em supermercados seria boa opção?
Veja nas págs. 12 e 13

DIRETORES DA SUPREMA RECEBEM O TÍTULO DE CIDADANIA TRIRRIENSE

Homenagem partiu da Câmara de Vereadores da cidade de Três Rios

Em um dia de muita alegria e comemorações, a Câmara de Vereadores de Três Rios (RJ) realizou a entrega dos títulos de Cidadania Trirriense a profissionais da Suprema. As homenagens aconteceram em cerimônia realizada no Clube Atlético Entre-Rios, durante as festividades do aniversário de 80 anos da cidade fluminense, comemorado em 14 de dezembro.

O presidente da Câmara de Vereadores, Nilcélio Sá (PHS), ressaltou que a instalação do campus da Suprema em Três Rios "concretizou uma conquista muito sonhada" pela população trirriense, e entregar o título de cidadania é reforçar esta parceria.

O vereador Juarez de Souza Pereira (PMDB), que também fez o convite aos diretores para receberem esta condecoração, afirmou que "a chegada do ensino com a envergadura da Suprema representa um divisor de águas na saúde pública municipal". Ele reiterou que a entrega do título a seus profissionais "é o reconhecimento do quanto esses cidadãos vão deixar de herança positiva" ao município em curto, médio e em longo prazo.

Entre os homenageados estão os diretores da Suprema Juiz de Fora - Angelo Marciano Lopes, Djalma Rabelo Ricardo, Iomar Pinheiro Cangussu, Jorge Montessi, José Mariano Soares de Moraes, Newton Ferreira de Oliveira e Ricardo Campelo -, o diretor da Suprema Três Rios, Plínio dos Santos Ramos, e o consultor técnico da instituição de ensino, Rinaldo Henrique Aguilar da Silva.

Câmara de Três Rios também presta homenagens a bolsistas da Suprema

Cinco estudantes trirrienses aprovados na Suprema (Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios) foram agraciados com honraria na Câmara Municipal. A homenagem, proposta pelo vereador Fabiano Oliveira (PPS), oferece o reconhecimento ao esforço dos primeiros acadêmicos a conquistar as vagas como bolsistas.

Durante a solenidade o vereador aproveitou para pontuar positivamente sobre a chegada da Suprema a Três Rios. Fabiano acredita que a nova faculdade vai incrementar o desenvolvimento da cidade e promover a formação de dezenas de novos médicos.

Os acadêmicos Danilo Leopoldino do Nascimento, Joshua Jonathan Lourenço Canvete, Júlia Malta Braga, Maicon José Evaristo e Michel Pereira da Silva foram agraciados com uma placa na solenidade que aconteceu na plenária da Câmara Municipal.

O vereador Fabiano Oliveira reforçou, ainda, que espera que estes jovens, que possuem suas raízes em Três Rios, possam, no futuro, prestar atendimento também a população da cidade, melhorando ainda mais o sistema de saúde no município.

JANDERSON BONFIM

|HONRARIA| *Cinco estudantes bolsistas de Medicina são contemplados com certificado*

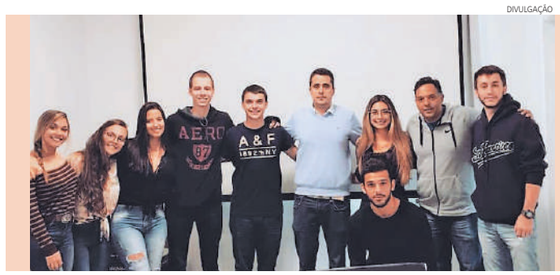
ALÉM DO MAIS

Novas bolsas de estudo

Parceria entre a Suprema e o SUS vai beneficiar profissionais da rede básica de saúde de Três Rios com novas bolsas de estudo. Com essa iniciativa, estarão disponíveis sete vagas para os cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Farmácia, no campus de Juiz de Fora, sendo três para os dois primeiros e uma para o último.

Os profissionais interessados deverão realizar o próximo processo seletivo e, se aprovados, apresentar documento demonstrando vínculo com o sistema de saúde de Três Rios.

DIVULGAÇÃO



Após encontro entre os estudantes e Dirceu Ribeiro (penúltimo E para D), coordenador de esportes da Suprema, foi criada a Atlética Três Rios e fechada a parceria com o Sesi, onde as equipes poderão treinar. Ainda neste semestre, os times de Três Rios e Juiz de Fora deverão iniciar as competições.

Convênio

O Sindicato do Comércio de Três Rios fechou parceria com a Suprema, passando a contar com desconto de 25% para os cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Odontologia e 15% para a pós-graduação, no campus Juiz de Fora. Informações: (32) 2101-5000.

PL DOS MIPS GERA **POLÊMICA** E ALERTAS À SAÚDE DO PACIENTE

ESTÁ TRAMITANDO NO PLENÁRIO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS O PROJETO DE LEI 9482/2018 QUE MODIFICA A LEI 5.991, LIBERANDO PARA SUPERMERCADOS A COMERCIALIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS ISENTOS DE PRESCRIÇÃO (MIPS). O PROFESSOR DO CURSO DE FARMÁCIA DA SUPREMA, GIOVANNI SCHETTINO, REPERCUTE O PROJETO E PONTUA A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NA ORIENTAÇÃO AO PACIENTE. ELE TAMBÉM ACREDITA QUE A MEDIDA NÃO VAI GERAR GRANDES REDUÇÕES NOS PREÇOS, ALERTANDO SOBRE OS PERIGOS DA AUTOMEDICAÇÃO.

Gente nova no mercado. Confira os formandos.
Nas págs. 14 e 15

Jornal da Suprema - O que seriam e para que são utilizados os MIPs?

Giovanni Schettino - Medicamento Isentos de Prescrição (MIP) é aquele que não necessita de prescrição por um profissional habilitado, como médicos, dentistas ou farmacêuticos, para serem utilizados pela população. Os MIPs são indicados no manejo de problemas autolimitados de saúde, ou seja, enfermidades agudas de baixa gravidade que não causarão maiores complicações de saúde.

JS – Existe risco em utilizar os MIPs sem orientação do farmacêutico?

GS - O ato de se automedicar é um fenômeno potencialmente prejudicial à saúde individual e coletiva, pois nenhum medicamento é inócuo. O uso indiscriminado de medicamentos, mesmo os MIPs, pode acarretar diversas consequências à saúde. Apesar dos MIPs dispensarem a prescrição, o diagnóstico de uma doença autolimitada ou de uma necessidade de suplementação deve ser realizado por um profissional de saúde habilitado. O farmacêutico encontra-se disponível em tempo integral nas farmácias para avaliar o paciente e orientar o uso do melhor medicamento para estes tipos de doenças.

JS - A competitividade entre as drugstores e os supermercados poderia ser boa para o consumidor?

GS - A argumentação da Associação Brasileira de Supermercados (Abras) de que o retorno dos MIPs às gôndolas traria maior comodidade e menores preços para os clientes, baseia-se em números levantados em 1995. Segundo informações da Abras, houve uma redução média de 35% no preço destes medicamentos. Cabe ressaltar que de lá para cá o varejo farmacêutico sofreu profundas transformações, e o surgimento de grandes redes de drogarias levou a uma acirrada concorrência e redução de preços. Hoje, acredito, a inclusão de novos concorrentes provavelmente não levaria a uma alteração significativa de preços.

JS - Caso este projeto seja aprovado, quais seriam os pontos negativos para a saúde do consumidor?

GS - O uso indevido de MIPs pode causar complicações no estado de saúde do paciente, como interações medicamentosas ou efeitos adversos. Alguns analgésicos, se utilizados em altas doses ou de forma contínua, podem levar a hemorragias digestivas e danos ao sistema renal. Outro exemplo é a suplementação de vitaminas ou minerais que pode acarretar complicações cardíacas. Além disso, o uso de MIPs pode mascarar sintomas de uma doença mais grave, retardando assim o tratamento adequado.

JS - Seria seguro comprar medicamentos nas gôndolas do supermercado sem a presença do farmacêutico?

GS - Segundo declaração publicada no Diário Comércio Indústria e Serviços pela Abras, "a ausência de um farmacêutico para orientar os consumidores pode ser suprida pela leitura da descrição e informações na embalagem do remédio". Este argumento é totalmente contrário ao uso racional e adequado de medicamentos. Seria um retrocesso para a saúde, um ato de irresponsabilidade, um risco a segurança da população. O fato de as pessoas terem a liberdade de comprar os MIPs não isenta a presença de um farmacêutico responsável que esclareça dúvidas, avalie a necessidade do paciente e oriente o uso do medicamento adequado. Soma-se ainda o fato de uma criança poder comprar medicamentos no supermercado como se fosse uma mercadoria qualquer.

KEMPTON VIANNA

|RETROCESSO| *Giovanni Schettino entende que o fato de as pessoas terem a liberdade de comprar medicamentos sem prescrição não isenta a presença do farmacêutico*

JS - Outra argumentação é a maior presença de supermercados nos municípios brasileiros do que farmácias. Esta justificativa seria suficiente para apoiar este projeto?

GS - O Brasil possui, hoje, 85 mil farmácias e 220 mil farmacêuticos. Estes números crescem a cada dia, aumentando a capilaridade do setor. Se a verdadeira intenção é aumentar o acesso da população aos medicamentos de forma racional, não há argumentação econômica, sanitária ou social que justifique a venda de medicamentos em supermercados. O que deveria ser incentivada é a implementação de mecanismos que levassem farmácias para todos os municípios do país. Medicamento, conforme prevê a lei, deve ser dispensado somente sob a responsabilidade técnica do farmacêutico.

JS - O projeto poderia beneficiar produção dos medicamentos?

GS - Provavelmente deve aumentar o consumo de MIPs, aumentando, consequentemente, a produção pelas indústrias farmacêuticas. O que deve ser avaliado, em primeiro lugar, é a segurança do paciente que necessita fazer uso destes medicamentos. Sobre ser bom para a economia do país, isso deve ficar em segundo plano.

JS - E quanto a comercialização, o projeto sendo aprovado poderá acarretar prejuízos financeiros e sanitários ao sistema de saúde?

GS - Os medicamentos são a principal causa de intoxicação no país. Segundo fontes do Sinan/Datasus, entre 2012 e 2017 foram registrados 241.967 casos, 40% do total de 590.594. São, pelo menos, três vítimas a cada hora, sendo as crianças as mais afetadas. Segundo pesquisa realizada na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), o SUS gasta R$ 60 bilhões de reais por ano para tratar danos causados por medicamentos. Estima-se que, a cada real investido no fornecimento, o governo gasta cinco reais para tratar as morbidades relacionadas a medicamentos. O uso incentivado e indiscriminado dos MIPs certamente contribuirá para o aumento destes gastos.

> "O ato de se automedicar é um fenômeno potencialmente prejudicial à saúde individual e coletiva, pois nenhum medicamento é inócuo"

> "O que deve ser avaliado, em primeiro lugar, é a segurança do paciente. Sobre ser bom para a economia do país, isso deve ficar em segundo plano"

> "Se a verdadeira intenção é ampliar o acesso da população aos medicamentos de forma racional, não há argumentação econômica, sanitária ou social que justifique a venda de medicamentos em supermercados"

A SUPREMA É TUDO PRA MIM

“Sinto-me honrada em trabalhar onde me formei e orgulho em fazer parte de uma instituição que acredita no profissional”

Ana Paula Ferreira, 29. Professora de Fisioterapia

“A Suprema tem papel primordial na minha vida pelo ensino de alto padrão e oportunidade de crescimento”

Caroline da Silva Martins, 21
Estudante do 3° período de Enfermagem

“Mais que uma grande instituição, a Suprema é uma família e me sinto valorizado contribuindo com o avanço da faculdade”

Pablo Rodrigues de Souza, 34
Gerente Administrativo

FOTOS: KEMPTON VIANNA

WÓLMER MONTEIRO

O eletricista que um dia sonhou ser médico e hoje está formado
Leia na pág. 16

EDITORIAL

A realização de um sonho agraciado pela motivação

Três Rios é uma cidade especial no acolhimento, no carinho que o Poder Público dispensa aos parceiros e na forma de atrair investidores. Não é diferente na área educacional, e a Suprema Três Rios é testemunha presencial deste processo. Iniciado o segundo período em fevereiro de 2019, o curso de Medicina obteve motivação excepcional entre os professores, Poder Público, comunidade e, principalmente, estudantes, com pleno reconhecimento dos pais. Nosso compromisso é manter a qualidade, a ética e a formação técnico-científica como fizemos na Suprema Juiz de Fora, que figura entre as mais importantes do Brasil, formando, assim, profissionais que muito contribuirão na promoção da saúde. A estrutura do campus Três Rios é de primeiro mundo, e os trirrienses visitantes se mostraram extremamente impressionados. Atestam que Três Rios está diferente com a tão sonhada faculdade de Medicina, com a expansão do comércio local, de entretenimento, alimentação, rede hoteleira e aumento significativo do emprego. Desde que sonhamos com a implantação desta Faculdade, os poderes Executivo e Legislativo foram fundamentais, multiplicando de forma significativa na edificação do projeto. Temos certeza da evolução dessa maravilhosa cidade, com profissionais, professores e futuros médicos atuando em favor deste povo acolhedor. Temos orgulho de ser cidadãos trirrienses.

Dr. Jorge Montessi - *Diretor-Geral da Suprema*

ONDE ESTÁ VOCÊ

Graduado em Farmácia pela Suprema, em 2011, Igor Cunha leciona no Departamento de Farmácia do Centro Universitário de Barra Mansa (RJ). Após a graduação, ele dedicou-se a pesquisas no Departamento de Produtos Naturais do Laboratório Farmacêutico Federal Farmanguinhos e alcançou uma bolsa de Mestrado em Química na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), onde também fez o doutorado. Pela Fundação Oswaldo Cruz, atuou no apoio técnico-científico ao estudo de plantas medicinais e fitoterápicas. Em 2016, integrou a equipe responsável pelas análises dos exames antidopings dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016. Atualmente, como bolsista no Instituto Vital Brazil, trabalha no desenvolvimento de cinco novos medicamentos fitoterápicos para o Sistema Único de Saúde. Igor se diz grato aos professores por terem incentivado nele a paixão pela área acadêmica.

GALERIA DE FORMANDOS 2018

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Enfermagem

Medicina

Farmácia

Medicina

Fisioterapia

Odontologia

Jornal da Suprema
Ano XI - Nº 35
Jan-Abr/19
suprema.edu.br

EXPEDIENTE

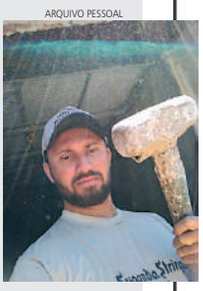
Jornal da Suprema e HMTJ é uma publicação da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF) - Alameda Salvaterra, 200 - Salvaterra - Juiz de Fora/MG - CEP: 36033-003 - (32) 2101-5000 - www.suprema.edu.br | **Diretor Geral:** Jorge Montessi - **Diretor de Planejamento:** José Mariano Soares de Moraes - **Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão:** Djalma Rabelo Ricardo - **Diretor Administrativo/Logística:** Iomar Pinheiro Cangussu **Diretor Administrativo/Infraestrutura:** Ricardo Campello - **Diretor Administrativo/Planejamento:** Newton Ferreira de Oliveira - **Diretor Financeiro:** Ângelo Marciano Lopes | **Coordenação editorial:** Jorge Montessi e Newton Ferreira - **Comunicação e Marketing:** Maressa Coelho - **Jornalista responsável:** Marcelo Abrão - **Projetos gráfico e editorial e produção:** Support Comunicação | Permitida a utilização do conteúdo deste jornal desde que a fonte seja citada.

Leia esta edição no seu tablet ou smartphone

220v DETERMINAÇÃO COM ALTA TENSÃO MUDA A VIDA DE ELETRICISTA

FOTO: ARQUIVO PESSOAL. FOTOMONTAGEM: DEPTO. ARTE

ARQUIVO PESSOAL



|RAFAEL| *Trabalho pesado dificultou, mas não impediu o eletricista de vencer a batalha por um diploma. Cansaço bateu, mas ele não fraquejou*

Desejo de ser médico falou mais alto para Rafael

Um sonho de infância perdido em meio às necessidades da vida. A história de superação de Rafael Silva Teixeira, 35, o eletricista recém-formado em Medicina pela Suprema, serve como uma lição de determinação e foco. Criado em uma família simples, em Curvelo (MG), cidade onde nasceu, ele é o mais velho entre os três irmãos.

Sem oportunidade de boas escolas, Rafael precisou trabalhar desde cedo. Em sua caminhada, alguns sonhos foram esquecidos, como ser piloto de avião, presidente da república e médico. Aos 15 anos, o curso de eletricista foi a grande oportunidade para iniciar a vida profissional, o seu "ganha-pão" por praticamente 20 anos.

A chegada da filha Giovana, hoje com 10 anos, trouxe também o desejo por uma qualificação melhor e maior conforto à família. Mesmo longe dos estudos há 11 anos, ele conseguiu vaga no curso de Direito, mas ainda não se sentia realizado. Em uma conversa sincera com a avó, ela ressuscitou nas lembranças de menino o desejo pela Medicina, e ali começou a trilhar o caminho até às portas da Suprema Juiz de Fora.

No intervalo de almoço, durante uma das empreitadas, Rafael viu pela TV a propaganda do Programa Universidade Para Todos (ProUni), e decidiu que aquele era o momento. "Não tive dúvidas, pois seria a minha única oportunidade de conseguir fazer uma graduação", relembra. Parado nos estudos, mas sempre atualizado, lendo livros, revistas e jornais, ele conseguiu a bolsa integral.

O ano de 2012 marcou o início do longo caminho percorrido durante os seis anos de graduação, conciliando sempre o trabalho de eletricista à vida acadêmica na Medicina.

Por inúmeras vezes o cansaço falou mais alto e bateu o sentimento de renúncia da vida acadêmica, mas Rafael não fraquejou. Muitos considerariam improvável conciliar as duas rotinas, como ele conseguiu, mas a sua dedicação e foco compensaram as noites trocadas por estudos e dias "eletricamente" cansativos.

"Tive apoio de colegas como o Ademar Vasconcelos, residente do HMTJ, que se dispuseram, várias vezes, a trabalhar comigo, para ajudar. Tranquei a faculdade por dois períodos por problemas de saúde. Trabalhava praticamente todos os dias, a noite toda, e seguia cedo direto para a faculdade. Muita das vezes dormia durante as aulas devido ao cansaço", recorda emocionado.

O sono que chegou às aulas trouxe também o sentimento de perseverança que mudou sua vida. Rafael presenteou a família com o diploma de médico, deixando a lição de que nunca é tarde para melhorar e lutar pelos sonhos. Hoje, ele acaba de se formar e guarda com carinho os dias de sol e chuva que trabalhou incansavelmente como eletricista. Fios, alicates e ferramentas de segurança serão trocados por estetoscópio, termômetro, remédios, muito amor e humanização no cuidado à saúde dos pacientes.